



CMYK: 85 24 96 10
RGB: 26 129 59
WEB: 1e813b



CMYK: 62 19 100 3
RGB: 115 156 45
WEB: 739c2d



#263144
C86 M74 Y49 K48
R38 G49 B68



ATENÇÃO

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 - Evitar a libertação para o ambiente.

P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular/e proteção facial.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P391 - Recolher o produto derramado.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH 210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

UF: EX50-TOWF-7007-FESA

SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Spe2 - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente em relvados em aplicações de Primavera.

Spe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície em olival, citrinos e pomóideas.

SPoPT4 - O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e a aplicação do produto.

SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef: 800 250 250

ARMAZENAMENTO:

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na lei.



SARABIA

EKUS

HERBICIDA SISTÊMICO DE PÓS-EMERGÊNCIA
CONTRA INFESTANTES DICOTILEDÓNEAS ANUAIS EM
CEREAIS, POMÓIDEAS, CITRINOS, OLIVAIS E RELVADOS

EMULSÃO ÓLEO EM ÁGUA (EW)

Composição:

200g/L ou 19,40% (p/p) de fluroxipir, correspondendo a 288g/L ou 27,90% (p/p) de fluroxipir-meptilo

Autorização de venda n.º 2137, concedida pela DGAV

Distribuidor:



Cadubal - Companhia de adubos, SA
Zona Industrial F1
Neiva - 4935-231 Viana do Castelo
Telefone - 258350300
Email - geralcadubal@cadubal.com

Titular da autorização de venda:

SARABIA

EXCLUSIVAS SARABIA, S.A.
Polígono Industrial Fondo de Litera,
A2, km 411.6, - 22520 Fraga (Huesca), Espanha
Telefone: (+34) 973 73 73 77

N.º de lote e
data de produção:
ver na embalagem

Contém:

5 L

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA
O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

O EKUS® é um herbicida sistémico de pós-emergência, pertencente ao grupo químico dos ácidos piridinocarboxílicos. Tem absorção foliar e radicular, translocação através do simploste e do apoplasto com acumulação nos tecidos meristemáticos. Inibe o desenvolvimento celular (atua como o ácido indolacético, IAA).

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

Infestantes: Infestantes dicotiledóneas anuais

Cultura	Estado fenológico	Volume de água e dose do produto	Intervalo de segurança até a colheita:
Cereais: Aveia, Centeio, Cevada, Trigo e Tríticale	Aplicar em pós-emergência Da cultura, desde o início do Desenvolvimento das folhas, das 2 folhas expandidas até ao desenvolvimento da folha bandeira (BBCH 12-39).	200-400L/ha e 1L/ha	-
Milho	Aplicar em pós-emergência precoce da cultura, desde o início do desenvolvimento das folhas, da 2ª folha até às 6 folhas expandidas (BBCH 12 16).		
Relvado	Aplicar após o aparecimento da primeira gema axilar até à quinta (BBCH 20-25).	200-400L/ha e 1L/ha	-
Citrinos: Laranja, Laranja azeda, Limoeiro, Lima, Tangerineira e Toranjeira	Aplicar na primavera ou no outono, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	15 dias
Pomóideas: Macleira, Marmeleiro e Pereira	Aplicar na primavera ou no outono, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	15 dias
Oliveiras	Aplicar na primavera ou no outono após a realização da colheita. Quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	120 dias

INFESTANTES SUSCETÍVEIS: Figueira-do-inferno (*Datura stramonium*); erva-moira (*Solanum nigrum*); trevo-branco (*Trifolium repens*); malva-silvestre (*Malva sylvestris*); labaga-crespa (*Rumex crispus*); alfaca-brava-menor (*Lactuca serriola*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS: Amor-de-hortelão (*Galium aparine*); sempre-noiva (*Polygonum aviculare*); verónica-de-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*); língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*); dente-de-leão (*Taraxacum officinale*); veronica-da-pérsia (*Veronica persica*); morugem-branca (*Stellaria media*).

INFESTANTES RESISTENTES: Papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*); erva-vaqueira (*Calendula arvensis*); saramago (*Raphanus raphanistrum*); serralha (*Sonchus arvensis*); urtiga-menor (*Urtica urens*); morrião (*Anagallis arvensis*); monco-de-peru (*Amaranthus retroflexus*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: •Não aplicar em pomares com menos de 4 anos. •Evitar tratar em períodos de frio prolongado. •Evitar a aplicação durante as horas de maior temperatura durante o verão. •Não aplicar em dias de vento e tomar precauções para evitar danos em culturas adjacentes. •Não molhar as árvores, em especial os rebentos jovens. •Quando possível efetuar a rotação das culturas. •A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. •Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de ação diferente.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO: Aplicar em infestantes com crescimento ativo, de preferência no primeiro estágio de desenvolvimento. Realizar um tratamento por época cultural.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO: Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti arrastamento.

Volume de calda: 200 - 400 L/ha.

Edição: 1/2023
SBv2